

ASSIGNATURAS PARA O INTERIOR ANNO 130000 PAGAMENTO ADIANTADO

PACOTILHA

JORNAL DA TARDE

ASSIGNATURAS PARA O INTERIOR ANNO 130000 PAGAMENTO ADIANTADO

Gerente—Paulino José Rodrigues.

REDACTORES—VICTOR LOBATO E AGRIPPINO AZEVEDO.

Propriedade de Victor Lobato & C.

TIRAGEM 2,000 EXEMPLARES

Numero do dia.... 40 rs. Numero anterior... 80 rs.

PACOTILHA

JORNAL DA TARDE Publicação diaria NUMERO AVULSO 40 RÉIS. Assignaturas para o interior com o porte pago 130000 por anno. E' o jornal de maior circulação na capital. Contractam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.



Companhia de Navegação a vapor do Maranhão.

Para Caxias e escalas. Seguirá no dia 22 do corrente, a meia noite, o vapor Gomes de Castro, com barcas. Recebem-se encomendas até ás 3 horas da tarde e fecha-se o expediente ás 4.

Para o Pará e escala. Seguirá no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, o vapor Cabral. Recibe carga e despachos até o dia 23 ás 3 horas da tarde e fecha-se o expediente na gerencia no dia 24 ás 4 horas da tarde.



Companhia Fluvial Maranhense.

Para Caxias e escalas. O vapor Barão de Grajaú sahirá no dia 18, ás 5 horas da manhã. Recibe carga até o dia antecedente ás 4 horas da tarde.

Para Caxias. O vapor Gonçalves Dias sahirá no dia 18, ás 5 horas da manhã, regressando no mesmo dia. Recibe carga e passageiros.

Para Vianna. O vapor São Luiz sahirá no dia 18, ás 5 horas da tarde, em viagem extraordinaria. Recibe carga até o dia antecedente ás 4 horas.

Para o Mearim e Barra do Corda. O vapor Gonçalves Dias sahirá no dia 20, ás 5 horas da tarde, rebocando barcas. Recibe carga até ás 2 horas.

Para o Pindaré e Engenho Central. O vapor São Luiz sahirá no dia 22 ás 8 horas da manhã. Recibe carga até o dia antecedente ás 4 horas da tarde.

Associação Typographica Maranhense. Terça-feira, 20 do corrente haverá sessão ordinaria do conselho director desta Associação, ás 10 horas e no lugar do costume. Em 13 de março de 1888.

Amendoas e confeitos. Prepara-se com perfeição e a preços sem competitor, amendoas e confeitos de castanhas e amendoins, erva doce, canella, chocolate etc., etc. Compotas e doces de nossas principaes fructas.

Companhia de Iluminação a Gás.

Aos senhores consumidores. Pede-se que tenham a bondade de mudiar satisfazer a importancia das contas de consumo de gás, do mez de fevereiro findo, até o dia vinte do corrente mez; e os que não pagarem no prazo acima marcado, serão forçados a suspender o suprimento do gás, em virtude de ordens da directoria.

O gerente, Domingos G. da Silva.

Atenção.

O abaixo assignado declara, na qualidade de procurador de João Frederico Hoyer, para conhecimento da thesouraria de fazenda desta cidade, e do publico que quando receber o dito seu constituinte do sr. José Theophilo de Moraes Rego, marido de Alzira de Moraes Rego ex-viua de Martinus H yer, irmão do seu constituinte, as 23 apolices da divida publica geral que por verba testamentaria do referido Martinus H yer, irmão do seu constituinte, pertencem h je à Martinus H yer Sobrinho, filho e tutelado do referido seu constituinte, filiou a apolice n. 9058, da divida publica geral da 1ª serie de 1879, de valor nominal de 1:000\$ réis, de juros de 6 0/0 e hoje de 5 0/0 que o sr. Moraes Rego declarou no acto da entrega das demais apolices ter se estraviado.

Manrahão, 15 de março de 1888. P. p. de João Frederico H yer, João Bibiano Martins.

O abaixo assignado comunica a todos, e especialmente ao commercio, que por motivo de molestia deixou de ser empregado de sua casa commercial o sr. João Manoel da Cunha, e para o mesmo lugar admitto o sr. Alfredo Rodrigues Mello.

Fabrica S. Luiz Para torrar e moer café AOS RETALHISTAS.

Tendo recebido do Rio uma partida de café, o proprietario d'este estabelecimento resolveu fazer grande redução no preço do café torrado e moído nas vendas que excederem a cinco kilogrammas. Venda a retalho, kilo 13000 rs.

Só a dinheiro 1187 Rua Formosa n. 9. 3

Contas. Zacharias Fraga da Silva & C. pedem a todos que se julgarem seus credores o favor de se dignarem apresentar suas contas com a maxima brevidade para serem conferidas e pagas.

Vera-Cruz. Convido a todos os membros desta Aug. Off. a comparecerem a reunião que deverá ter lugar no respectivo Temp. domingo, 18, ao meio-dia.

Da casa da rua da Paz. n. 16, fugiu hontem um pavão; quem o for entregar receberá qualquer gratificação.

Para os dias de Festa. ALUGAM-SE Todos os preparos de louças, vidros para serviço de mesa.

Sementes de Teosinto. Distribuem-se gratis, como as outras sementes já annunciadas, em casa do sr. João Climaco Henriques, rua Grande, defronte da Escola.

ALUGAM-SE Todos os preparos de louças, vidros para serviço de mesa.

ALUGAM-SE Todos os preparos de louças, vidros para serviço de mesa.

ALUGAM-SE Todos os preparos de louças, vidros para serviço de mesa.

Raymundo

Nonato dos Reis (alfaiate), declara que não se responsabiliza por compra alguma feita em seu nome, a não ser por hi-hete assignado por seu proprio punho ou por seu caixeiro José Guterres. Fiz esta declaração por achar-se eu capital um individuo do interior que por diversas vezes tem abusado de sua firma, até falsificando-a.

14 de março—1888. 1186—4

TRIANON

Este estabelecimento de modas, entre muitos artigos que acaba de despachar, são dignos de menção os seguintes, a saber: Panos fino preto, sem lustro, de optima qualidade. Cortes de fustão branco e de cores para colletes. Fiós e rendas pretas, do sedo, com vidrios.

Rua de Nazareth, n. 31, canto da do Egypto. 1188—4

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta praça em uma casa de marceneiro, seraria, fabrica de sabão e dita de arnoz, a qual girava sob a firma de Joaquim Francisco Vinhas & C., ficando o socio commanditario José Maria de Freitas e Vasconcellos responsavel por todo o activo e passivo e o socio Joaquim Francisco Vinhas livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade relativa a dita firma a 14 de março de 1888.

14 de março—88. 1192—3

Ao commercio.

Domingos Leite Fernandes e Joaquim Leite Fernandes, fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que em data de 31 de dezembro ultimo dissolveram, de comum accordo, a sociedade que tinham sob a firma de Fernandes & Irmão, ficando aquele com todo o activo e passivo da mesma sociedade, e este pigo de seu capital e lucros e desavergado de toda e qualquer responsabilidade relativamente a mesma.

Edmund Compton tendo de retirar-se para a Europa no vapor Brunswick, espedindo no fim do corrente mez, vende muito barato ou arranda seu sitio—Britannia—; e mais quatro (4) casas ultimamente edificadas em terrenos contiguos.

Edmund Compton tendo de retirar-se para a Europa no vapor Brunswick, espedindo no fim do corrente mez, vende muito barato ou arranda seu sitio—Britannia—; e mais quatro (4) casas ultimamente edificadas em terrenos contiguos.

Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão.

Em virtude de requerimento da directoria deste Banco convocou a assembleia geral dos srs. accionistas para se reunirem no dia 12 de maio do corrente anno, a fim de deliberarem não só sobre a reforma dos estatutos, do modo a pôr os de harmonia com a ultima lei sobre sociedades anonymas—a de n. 3150 de 4 de novembro de 1882, como ainda resolver si deve se ou não retirar da circulação algumas acções do mesmo Banco.

Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria. Sementes de Teosinto.

Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria. Sementes de Teosinto.

Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria. Sementes de Teosinto.

Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria. Sementes de Teosinto.

Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria. Sementes de Teosinto.

Aluga-se

Uma mezanorada de casa na travessa do Theatro, da rua de Sant'Anna para o açugue, n. 37, com bons commodos, quintal e poço, a tratar na rua das Creoulas, casa n. 105.

Aos srs. charuteiros FUMO.

Em folha, para charutos, recebem-se uma grande partida, e liquido já, tanto em fardos, como a retalho, o mais barato possivel. Admira! Kilo—400 a 13600. E' só na Casa Brasileira, rua 28 de Julho, largo de N. S. das Mercês. 738—6

N. 17036

Foi o numero feliz, vendido em nossa casa, da 3ª parte da 15ª loteria do Gram-Pará extrahida hontem: Conuem prevenir que sendo esta loteria dividida em 5 series, o possuidor d'aquelle numero receberá 24:000\$000.

13 de março de 1888. Carvalho, Silva & C. 1171—7

Alugada

Na rua de Nazareth casa n. 17, precisa-se de uma livre ou escravidada.

Incomparavel

Sortimento de laminas de vidro brancas e de outras cores, esmirlhadas e simples, gostos lindos e modernos.

400

Agulhas para machinas de Singer, despachou-se para a Casa Brasileira e vende-se a duzia a 400 rs., assim como ditas para crochet, papel com 25 agulhas 400 rs., e tem caixa com 40 agulheiros de 25 agulhas e latas de todos os numeros, e tudo liquido muito baratissimo já e já.

Velludos

lavrados e lisos, setins pretos e de cores, lans lavradas, chiquismo, chitas novas, fazenda especial e baratissima, meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninas e meninos—recebeu quantidade e liquida, corollas e camisas de meia brancas e de cores.

Selins inglezes.

Despacharam nova remessa de sellins inglezes para montaris de homens e senhoras, e vendem mais barato do que em qualquer outra casa.

Winho verde

1 Garrata..... 500 1 Duzia..... 6:000 Garante-se a qualidade. Despacham e vendem—CARVALHO SILVA & C. 1001—2 Largo do Carmo.

Enfeites de vidrilhos.

—A Loja do Poço,— acaba de despachar o mais bonito e completo sortimento de vidrilhos pretos para enfeites. Aviso ás exmas. senhoras e modistas. —A LOJA DO POÇO— 1052 Rua Grande. 13

Queijos de S. Bento.

A Loja do Povo recebeu destes saborosos queijos de puro leite, e previne que é o unico deposito dos —famosos—da fabrica de José Antonio Alvares. 970—6

Contas.

O abaixo assignado pede a quem se julgar seu credor, que apresente suas contas para serem conferidas e pagas, isto com a brevidade possivel. 7 de março de 1888. 1059 José dos Santos Azevedo. 1

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.

São convidados os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembleia geral no dia 17 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, a fim de lhes serem apresentadas as contas, balanço e relatório, relativos ao semestre findo em 31 de dezembro ultimo, de conformidade com o art. 13 dos estatutos. Na mesma reunião será feita a eleição annual da mesa da assembleia geral, directoria, supplementes e commissão fiscal, segundo o art. 19 dos estatutos. Maranhão, 7 de março de 1888. Domingos Gonçalves da Silva, P. José Moreira de Souza, S. (1071

Gabinete Portuguez de Leitura.

Sessão d'assembleia geral. Por ordem do sr. presidente, convido a todos os socios a reunirem-se no proximo domingo, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio em que funciona esta sociedade, a fim de proceder se a eleição dos funcionarios que hão de servir durante o anno vigente. Como determina o art. 16 dos estatutos, deliberar-se-ha nesta sessão com o numero de socios que comparecer.

Maranhão, 14 de março de 1888. Albino Ramalho, 2 1194 1.º secretario.

Justina Maria da Conceição Pontes, seus filhos e netos e Fernando Antonio de Souza, agradece de coração a todas as pessoas, que tomaram parte no doloroso golpe que soffreram com a perda de sua sempre lembrada filha, irmã, mãe e cunhada, Maria Ferreira Pontes, assim como as que acom aharam o seu cadaver até a sua ultima morada, e, convidam outrosim aos seus parentes e amigos e os da finada para assistirem a missa, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 19 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição. 1196—2

Para a QUARESMA.

João d'Aguilar Almeida & C. Receberam e vendem: ricas caixinhas proprias para amendoas. Vendem tambem amendoas francezas, brancas e coloridas. Rua de Nazareth, Canto do Jardim. 930—7

Para crochet e bordar.

Agulhas, linha branca e de cor. Estoijos de madeira fina, com linha e todos os preparos, para trabalho de crochet. Ouro, seda frouxa, froco, misangas, rascunhos e todos os preparos para bordar. Vendem 236— Antonio Alberto & Neves. 746—14

O Lessa, á rua

da Paz, acaba de receber uma boa quantidade de farinha secca da melhor, em paneiro, que vende pelo rasavel preço de 25400 cada um. 1133—5

Atenção

Na funllaria á rua Grande, defronte da igreja da Conceição, tem um grande acrimento de latinhas para todas as qualidades de doce; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte. 1084—3

Tachas para assucar

De todas as dimensões. Deposito:—Trapicho Santo Angelo. VENDEM 1095 José Pedro Ribeiro & C.

Res non verba.

Boccaes e mangas de todos os tamanhos e feitios para candieiros de kerzene. Torneiras de metal fino, proprias para depositos. Ditas nikeladas. Thesouras para funileiros a 25 e 25500. Bandeijas para 4 e 5 copos a 15000 e 15500. Crivos de folha para café. Utensilios para malas. Vende por preços sem competitor Alfredo Cabral, junto á Livraria dos srs. Magalhães & Pinho. 1163—3

Pomada vaseline

A Vaseline, preparada nesta forma e delicadamente perfumada torna-se sem duvida alguma a pomada mais perfeita, pura e utilissima, para uso nos cabellos, que se pode obter. Cura a caspa e promove a saude e o crassimento dos cabellos, sendo inegavelmente muito mais azeada e eficaz para este emprego do que quasquer banhas ou oleos. Preço de um vidro... 15000 Vende-se na casa de Corrêa Rodrigues Rua do Trapicho —MARANHÃO— 16

Fabrica a vapor S. Luiz

Para torrar e moer café O proprietario deste estabelecimento despachou ultimamente e vende baratissimo, café em grão de 1ª e 2ª qualidade, tanto em grosso como a retalho. Dinheiro á vista. Rua Formosa n. 9. 1173—9

Para SENHORAS, MENINAS e crianças.

Elegantissimos chapéus. Receberam Nunes & Irmão. 1195—7

Redomas de vidro.

Redomas, ovas e quadradas, para imagens, relógios, etc. Porta-licoreiros de crystal, com e sem caixas. Vendem Antonio Alberto & Neves. 746—14

VARIEDADE

Udine.

CONTO PHANTASTICO PELO BARÃO DE

LA MOTTE FOUQUÉ.

Tradução de

Udine Vasconcellos Ferreira Santos.

VI

UM CASAMENTO.

Uma pequena pancada que fez-se ouvir na porta, echou no meio do silencio; os habitantes da cabana ficaram assustados. Olharam-se com um ar duvidoso. Bateram de novo e ouviram ao mesmo tempo um profundo gemido. O cavalleiro levantou-se e lançou mão de sua espada, mas o pescador lhe disse e baixou: —Se é o que temo, as armas não nos servirão para nenhum soccorro.

Todavia Udine tinha-se aproximado da porta, e de repente ella exclamou com uma voz forte e zangada: —Espíritos da terra, retirai-vos; se quereis ser máus Kuhlebm, saberá vos pôr á razão.

O espanto do velho e do cavalleiro prevaleceu sobre o terror. Huldbrand aproximou-se vivamente da donzella, para perguntar-lhe a explicação das singulares palavras que acabava de pronunciar, quando ouviu estas palavras atrás da porta: —Eu não sou um gnomo ou um espirito da terra, mas um infeliz mortal; se quereis soccorrer-me e se temeis Deus, abri-me.

Udine fez um gesto de compaixão, pegou na lampada e abriu a porta. Avistaram então um velho sacerdote, que recuou de surpresa á vista desta linda creatura. Julgou que havia ali algum feitiço, qualquer couba de sobrenatural, vendo aquella pobre cabana habitada por uma tão encantadora menina.

No intuito de conspirar esta creatura magica, pôz-se firmemente em orações, dizendo a palavra ordinaria para afastar os espiritos e os bruxos. —Logo, Satão, em nome do Deus todo poderoso.

—Eu não sou um demônio, nem Satan, disse Udine sorrindo. Olhai para mim: tenho a apparencia bastante terrivel para merecer essa injuria! Eu amo como vós o bom Deus e sei cantar seus louvores; cada um faz á seu modo. Entrai, meu veneravel pae, sereis bem recebido e estaes em casa de gentes honestas.

O sacerdote, coçado, comprimentou, lançando a vista em roda de si. Sua physionomia era doce, mas o estado em que estava, inspirava grande piedade: a sua gotijava em fios do seu vestuario preto, de sua comprida barba branca e de seus cabellos de neve. O pescador e o cavalleiro apresentaram-se a conduzir o á um outro quarto. Depois de ter mudado de vestuario, o velho sacerdote entrou no primeiro quarto e a velha offereceu-lhe logo sua grande cadeira, instando para que se assentasse.

Udine pegou no banquinho, sobre o qual gostava de sentar-se aos pés de Huldbrand e o pôz junto do novo hospede. Ella occupou-se d'elle da maneira a mais graciosa e portou-se com muita moderação.

O pescador offereceu ao sacerdote refeição a comer e beber e, quando a refeição acabou-se, interrogaram-n'o sobre a maneira que tinha chegado a aquelle lugar, tornado como impraticavel.

Então elle contou que tinha deixado o dia precedente seu convento, situado bem longe do outro lado do lago, para transportar-se á morada do bispo e annunciar-lhe os prejuizos que a inundação e a miseria tinham feito no mosteiro e nas aldeas que o precediam. Depois de ter dado grandes voltas para evitar essas mesmas inundações, tinha sido obrigado a embarcar-se para passar um dos braços do lago.

que estava igualmente inundado, tinha-se confiado á protecção de dous barqueiros.

—Mas apenas, continuou elle, nosso escalor arribou as ondas, que a horrivel tempestade que roca ainda sobre nossas cabeças levantou. Vagas, semelhantes á montanhas, arrastavam aos barqueiros seus remos, viravam nosso botesinho e atiraram-me emfim sobre as arvores de nossa ilha.

—Sim, nossa ilha agora, disse o pescador: ha pouco tempo que era uma península, mas tudo mudou desde que a torrente veio lundir sobre nós e ligar-se ao lago para fechar-nos neste estreito recito.

—Eu bem tinha percebido, continuou o sacerdote. Sempre seguindo a praia com precaução na escuridão, não ouvia de todos os lados senão um horrroso susurro confuzo de aguilhões multuulosas; mas vi um atalho descebertu que a desabrochar na torrente, segui-o e foi então que vi que vinha desta choupana onde avistara luz. Aproximei-me com um mixto de esperança e terror, e não posso dar bastante graças ao Pae Eterno que, depois de me ter salvado milagrosamente das aguas, conduziu-me em casa de tão piedozas gentes, tanto que não sei se verei jamais nesta vida outros mortaes como vós.

—Que quereis dizer? perguntou o pescador. —Sabeis, respondeu o sacerdote, quanto esta revolta dos elementos pode durar ainda? Estou carregado de annos; Deus sabe se a carreira de minha vida não acabará antes desta horrivel inundação; não seria então impossível que essas aguas espumantes não augmentariam ainda mais entre a floresta e vossa morada e não vos separassem de tal maneira do resto da terra que sua barquinha de pescador não podesse para o futuro atravessar-as e que os habitantes da cidade, abandonados á tantas distracções, não acabem por vos esquecerem completamente.

A velha mulher do pescador estremeceu, ouvindo estas palavras. —Deus nos defenda, disse ella, unindo suas espragadas mãos. Ha qualquer couza de muito penivel na idea de que se é separado para sempre dos outros homens, posto que não os conheça e que não os veja nunca...

—Tu ficarás commoço, tu ficarás commoço, meu bello amigo? disse Udine ao cavalleiro, abraçando-se á ella contra elle. Mas Huldbrand estava mergulhado na mais profunda melancolia. O paez além da torrente apagava-se cada vez mais de seu espirito e tornava-se mais vago na sua imaginação; a ilha floresta que elle habitava agora se lhe apresentava sempre mais risonha. Sua juven amiga brilhava á seus olhos como a mais linda rosa d'aquelle pequeno canto de terra, e mesmo de toda a terra. Pode ser que visse mais lindas mulheres; Bertalida tinha talvez as feições mais regulares, mas nenhuma mulher no mundo podia, a seu olhar, ser comparada á joven Udine; havia na sua physionomia tanta sensibilidade, de animação, de ternura, de franqueza, quando aprazia-lhe ser b'o e amavel; seu olhar era tão meigo e seu sorriso tão fino, todos os seus movimentos tinham tanta graça, o todo do seu rosto era tão aereo e tão perfeto, que ella era verdadeiramente seductora. Demonstrava tanta affeição ao cavalleiro, que elle a considerava já como sua noiva. O ceu parecia ter enviado á proposito este sacerdote e Huldbrand tão contente estava que breves essas palavras escaparam-lhe de seus labios:

—Meu pae, védes deante de v'ouros jovens que abram-se de serem unidos por toda a sua vida. Se os paez de Udine não se oppuserem e se Udine mesmo não me responder, como eu o espero, por uma recusa, vós nos casareis esta tarde mesmo.

Os dous ancstos ficaram muito admirados. Ella idea tinha-se offerecido com agrado á suas imaginações, mas nunca ouzaram exprimir a. Udine tornou-se subitamente serio, e buxou os olhos, enquanto o sacerdote perguntava ao pescador e á sua mulher, se davam seu consentimento á esta união.

Depois de alguns discursos ficaram bem de accordo. A mãe foi buscar, para a cerimonia, duas velas brancas que tinha conservado desde seu casamento. Durante este tempo o cavalleiro torcia sua linda cadeia de ouro para tirar duas alianças que elle queria trocar com sua noiva. Udine o outou e sahido de repente de sua meditação, disse vivamente.

—Não, não, não, estragues assim tua linda cadeia. Meus paes não me enviaram ao mundo tão pobre; confiam que eu acharia um esposo. Sahu precipitadamente e tornou breve a vir com duas magnificas alianças d'agua marinha; deu uma a seu noivo e ficou com a outra. Foi então que o velho pescador ficou espantado, assim como sua mulher; nunca tinham visto essas joias na sua filha adoptiva, e perguntaram lhe onde ella as tinha conservado preciosamente fechadas.

—Meus paes, respondeu ella, tinham cozido estas joias nos bellos venturios que eu trazia quando aqui vim. Proibiram-me de fallar á alguem antes do dia do meu noivado, já as descozi, e as escondi até agora.

O sacerdote interrompeu as perguntas que iam ainda dirigir-lhe, assim como as exclamações de surpresa; accendeu as velas brancas e as pondo sobre uma meza, deante da qual fez aproximarem-se os dois noivos que trocaram seus anneis e uniu o cavalleiro á Udine segundo os ritos sollemes da igreja. O velho que deulhe sua benção e a joven esposa silenciosa encostou-se tremendo sobre seu hem amado.

Da repente o sacerdote exclamou: —Porque, singulares gentes que vós sois, me occultaram a verdade? Porque me disseram que eram os únicos humaos que habitavam esta ilha? Durante todo o tempo da cerimonia, vi atrás da janella, defronte de mim, um grande homem embrulhado n'um capote branco e que nos olhava. Elle está ainda ali, fazei-o entrar?

—Dous nos defenda! exclamou a velha atemorizada; não pode ser senão o homem branco da floresta. O pescador sacudi a cabeça e Huldbrand correu á janella. Julgou talvez ver uma comprida eam si branca que desapareceu depressa nas trevas, todavia procurou persuadir o sacerdote que se tinha enganado. Toinou a vir perto de Udine, e todos sentaram-se perto do fogo.

Quo Deus seja servido chamal-o a ser p'grador dessas verdades; e abndõe a todos os demais pad'es brasileiros para que em breve possam imitar o bonito exemplo deste seu ex-collega. Rogamos aos crentes que façam muitas orações em favor do nosso novo irmão.

INDEPENDENCIA CLERICAL.—Até na H'spanha, que sempre se conservou obediense ao papismo, ha clericos que sarodem o juço. O conego Monterola, chamado ultramontano, relatando os abusos de que tem sido victima, escreve assim: «Isto não pôde e nem poderá jamais ser.

que se podiam imaginar, com a frontaria ornada de braço de armas, aguilartadas com ornamentos esculturais e cristas de chumbo, altas, janellas g'ivas, e escadaria de dous laços lateraes, toda guarnecida de flores preciosas e arbutos raros. No cubiculo do porteiro conversava um criado grave.

Era um rapagão de cara insolente, cujo traço e aspecto eram irreprehensíveis. As suissas e as barrigas das pernas d'este sujeito estavam acima de toda a critica. Trajava com ar soberano sobrebreca de franceza, calção curto e sapatos com fivella de prata. Dirigiu-se para a recém chegada, mediu-a de alto a baixo, transparecendo-lhe a expressão do mais profundo desdém no rosto, cuyos tons avermelhados faziam honra ao despensero da casa.

—Pois espere até a primeira estação. Com effeito, na primeira estação, apresento-lhe o viajante um prato com gelo. A mesma scena no dia seguinte. D'esta vez o viajante exige com dollars Na estação proxima entrega-lhe de facto segundo prato com gelo. A mesma scena no dia seguinte. —Gelo! grita o marido, preciso de gelo! D'esta vez o viajante não diz nem uma palavra. —Conto e cincoenta dollars! exclama o marido. O viajante nem palavra. —Eu lhe suppllico, senhor, que me arranje mais um pouco de gelo para minha mulher! —E' impossivel! responde fleugmaticamente o viajante; se eu tirar mais gelo, o cadaver de meu tio não se conservará até Nova-York!

Na sala das audiencias do juizo de orphãos serão amanhã vendidos em hasta publica os bens pertencentes ao espolio de Antonio João da Serpa Duarte. O POLVO. Polvo de eterna Dór, debalde apertas Em teus fortes testarculos sedentos A humana essencia, contra a qual despartas Em teu furor os varios elementos.

Por mais que o goso em rudes soffrimentos, Por mais que em cardos os rosas convertas, Não de ao Homem jorrar novos aletos Da consciencia as thermas sempre abertias. Assim ao mar, que canta, estúa e brama, Ha seculos o sol, polvo de chamma, Em cada raio suga lhe uma gotta.

Mas, a seus pés batidos noite e dia, Os continentes bradam á prolla: «Rios ao mar!» e o mar nunca se esgota. Leopoldina—1887. AGOSTO DE LIMA. O agente Pastor venderá amanhã em leilão o sobrado n. 113 sito á rua de S. João.

O ultimo dito de Labiche: Labiche, simples, bom, como sempre o fóra, conservou até aos ultimos momentos a amenidade de caracter, á lucidez, quasi a alegria do espirito. Entretanto, não ignorava o seu estado. O sabio professor Peter, que o tratava, fóra visitado acompanhado de um collega. O medico segurou na mão do moribundo para verificar a intensidade da febre.

—Dê-me o seu pulso, sr. Labiche. Labiche ergue a cabeça e, de palpebras cerradas, disse-lhe sorrindo: —Não fira com elle não, doutor? Foi o seu ultimo dito. Depois, a agonia de sete horas— a morte serena e doce.

Estão convidados os accionistas da Companhia de navegação a vapor do Maranhão para se reunirem em assembleia geral amanhã ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, a fim de assistirem a apresentação do relatório, prestação de contas do ultimo semestre e procederem a eleição da directoria, mesa d'assembleia geral e commissão fiscal. —Como está o conselheiro? —Muito mal, coitado! Tem rheumatismo na perna de pao, dores nos dentes posticos, uma inflamação no olho de vidro, e começaram a cair-lhe os cabelos do chinó.

OBITOS Dia 15 de fevereiro. Manoel, filho de Manoel O. Braga Mendes, maranhense, 4 mezes, interrite aguda. Uma criança, filha de Antonio P. Ribeiro, 2 dias, congestão. Theodoro, filho de Estephania M. dos Santos, maranhense, 2 mezes, gastro interite. Manoel, filho de Martinha de Castro, maranhense, 2 mezes, bronchite aguda.

DESPAÇOS DA PRESIDENCIA. Dia 15 de março. Bernardo Marques Vieira.—Providenciado. Carlos Augusto Franco de Sá.—Sim. João Evangelista do Livramento Junior.—Ao thesouro provincial para providenciar. Officio da chefatura de policia.—Remetta-se ao thesouro provincial para providenciar.

TOPICOS DO DIA. O mnnicipio neutro está parafusando no modo de acabar com a escravidão, e não sabe se deve recorrer ao sistema dos horizontes novos, se ao dos lineamentos tambem novos. Apesar de ligada aos latifundios do Rio de Janeiro, por uma disposição mantenedora da instituição servil, e cõrte tem medo de pedir conselho ao donatario das terras fluminenses, porque elle não levou em linha de conta, em sua excursão redemptora, nem a escravaria que reside nos freguezias u-banas, nem a que planta mucanas em Guaratiba e Jacarepaguá. O municipio neutro, alem dessa prova de desamor, ou de pouco caso,

de quarto. . . Se a sra. condessa quer seguir-me. . . Dirigiu-se para a escadaria, subiu, introduziu a recém-chegada em um gabinete de grandioso estylo, forrado de tapearias de Flandres, emolduradas de ebano, e tocou uma campainha. Levantou-se um reposteiro, e um criado de quarto, vestido de preto e não menos correcto que o outro criado, appareceu, postando-se como ponto de interrogação em frente do collega.

—Sr. José, é por causa desta senhora, disse o ultimo com um encolher de hombros significativo. O sr. José, após um investigador r-l-a-u-car de olhos para o vestuario de Clotilde, murmurou a pergunta já feita pelo primeiro criado no paeiro, e a moça deu a mesma resposta que já dera.

—Não sei se o sr. marquez está em casa. . . replicou o criado de quarto. —Vá saber. . . —Queira a sra. condessa enfregrar-me um dos seus bilhetes de visita. —Não tenho bilhetes. . . Bastará profirir o meu nome. . . Não tem bilhetes! Vamos decididamente esta senhora não passava de uma intrigante! A convicção do sr. José á tal respeito tornara-se inabalavel; mas como não tinha direito de cortar a questão de um modo decisivo, indicou com o gesto uma poltrona de carvalho, de alto espaldar, forrada do couro de Cordova, e sahido do gabinete.

O outro criado retirara-se para o quarto do guarda portão. Clotilde, exhausta de forças, sentou-se, ou antes deixou-se cair n'um assento, e com a cabeça baixa e o coração opprimido, esperou. O sr. José tornou a apparecer, trazia um ar chocarreiro, e desabotoava-se-lhe os labios n'um sorriso,

de quarto. . . Se a sra. condessa quer seguir-me. . . Dirigiu-se para a escadaria, subiu, introduziu a recém-chegada em um gabinete de grandioso estylo, forrado de tapearias de Flandres, emolduradas de ebano, e tocou uma campainha. Levantou-se um reposteiro, e um criado de quarto, vestido de preto e não menos correcto que o outro criado, appareceu, postando-se como ponto de interrogação em frente do collega.

—Sr. José, é por causa desta senhora, disse o ultimo com um encolher de hombros significativo. O sr. José, após um investigador r-l-a-u-car de olhos para o vestuario de Clotilde, murmurou a pergunta já feita pelo primeiro criado no paeiro, e a moça deu a mesma resposta que já dera.

—Não sei se o sr. marquez está em casa. . . replicou o criado de quarto. —Vá saber. . . —Queira a sra. condessa enfregrar-me um dos seus bilhetes de visita. —Não tenho bilhetes. . . Bastará profirir o meu nome. . . Não tem bilhetes! Vamos decididamente esta senhora não passava de uma intrigante! A convicção do sr. José á tal respeito tornara-se inabalavel; mas como não tinha direito de cortar a questão de um modo decisivo, indicou com o gesto uma poltrona de carvalho, de alto espaldar, forrada do couro de Cordova, e sahido do gabinete.

O outro criado retirara-se para o quarto do guarda portão. Clotilde, exhausta de forças, sentou-se, ou antes deixou-se cair n'um assento, e com a cabeça baixa e o coração opprimido, esperou. O sr. José tornou a apparecer, trazia um ar chocarreiro, e desabotoava-se-lhe os labios n'um sorriso,

Basta este procedimento ecclesiastico, secreto e inquisitorio, que já checou a um extremo verdadeiramente escandaloso, sem que se n'gasse a um subito hespanhol o direito de appealar ao tribunal de Relação, estabelecido pelas leis e reconhecido por ambos os poderes.

O governo mesmo, é obrigado a evitar tal ill-galidade, n' defeza dos direitos e dos inter-resses communs.

IMAGEM QUEBRADA.—A 8 de janeiro proximo passado, na cidade de Niteroy, a imagem de N. S. do R sario, foi carregada em procissão Devido ao descuido de seus portadores, Nossa S'nhora levou um tombo e cahiu em mil pedacos.

Consta que os fragmentos foram recolhidos por mãos piás e depositados na igreja. E depois? Serão enterrados com os ultimos ritos do rom-nismo? Ou será invocado o socorro valioso de quem vale mais que o santo, isto é, o santeiro?

JEREMIAS SOBRE AS IMAGENS.—Lê-se na prophesia de Jeremias, capitulo de cinco, e versos 3, 4 e 5 como segue: «Porque as lousas dos povos são vans, porque o artifício cortou um madeiro do bosque, trabalhando com o machado. A tornou o com prata e com ouro; com pregos e a marteladas o uniu para se não desconjuntar. A semelhança de palmeira foram feitas e não fallam; andaram com ellas de uma parte a outra, porque não pôtem dar passo, não as temes, pois, porque nem podem fazer mal, nem bem.

A BIBLIA E O DIREITO.—Um emnente advogado inglez, que preparava estudos para o fóro, e que não era homem religioso, foi uma vez perguntado porque obrigava seus discipulos a emprehender uma analyse das passagens mais difficis das Sagradas Escrituras, desde o começo de seus estudos.

—Porque, respondeu elle, nada ha em qualquer lingua que approxime se a ellas para o desenvolvimento da intelligencia e do caracter. (El Estandarte).

O CÉO SOMENTE PARA OS RICOS.—Lê-se n'um periodico hespanhol: «Segundo El Telegrapha, de Galicia, é assumpto de todas as conversas, o procedimento do clero, negando sepultura aos desgraçados suicidas Alon-o Arán.

Ha poucos dias dous noivos se suicidaram, e outro joven poz termo a sua vida, e foi-lhes concedida sepultura no cemeterio geral, a qual, porem, foi negada a Aran, apesar do ser catholico, apostolico e romano.

Os commentadores explicam a differença, observando que o ultimo não tinha fortuna, a sua familia não seria capaz de gastar um conto ou tanto no enterro. Sem commentarios nossos.

TESTEMUNHO DE UM CHIM AO EVANGELHO.—Escreveu ultimamente o chim Jan Phon Lu um artigo interessante sobre a importância do periodico Revista N'ra America, demonstrando as razões pelas quaes havia deixado o paganismio. Citamos parte desse testimonho tão eloquente á veridade do christianismo:

«Na verdade, creio que aquella religião que floresceu apezar do Phariseu e Sadduceo; que sobreviveu ás perseguições dos Cesares, e finalmente os supplantou; que atravessou a edade média de ignorancia e barbarismo sem d-trimento do seu vigor nem do sua gloria, e que se levantou serena depois da terrivel revolução franceza; que continuará reinando suprema, por toda a eternidade.

O christianismo tem evidentemente demonstrado sua aptidão para supprir minhas necessidades espirituaes. Sua autenticidade de nenhum ser racional a pode negar. Creio e accepto suas verdades; pois espero ser feliz na vida presente, e no gozo de uma b'ndita immortalidade na vida vindoura. Cordialmente convindo a todos os pagãos, quer sejam inglezes, americanos ou chinezes, a virem ao Salvador.»

NOTICIAS DIVERSAS.—Começaram a 17 de outubro do anno findo, proclamações judiciaes, em Salt Lake, Utah, para terminar a existencia da igreja Mormon, e sua sociedade de emigração. —Em Chicago foi inaugurada com es-

de quarto. . . Se a sra. condessa quer seguir-me. . . Dirigiu-se para a escadaria, subiu, introduziu a recém-chegada em um gabinete de grandioso estylo, forrado de tapearias de Flandres, emolduradas de ebano, e tocou uma campainha. Levantou-se um reposteiro, e um criado de quarto, vestido de preto e não menos correcto que o outro criado, appareceu, postando-se como ponto de interrogação em frente do collega.

—Sr. José, é por causa desta senhora, disse o ultimo com um encolher de hombros significativo. O sr. José, após um investigador r-l-a-u-car de olhos para o vestuario de Clotilde, murmurou a pergunta já feita pelo primeiro criado no paeiro, e a moça deu a mesma resposta que já dera.

—Não sei se o sr. marquez está em casa. . . replicou o criado de quarto. —Vá saber. . . —Queira a sra. condessa enfregrar-me um dos seus bilhetes de visita. —Não tenho bilhetes. . . Bastará profirir o meu nome. . . Não tem bilhetes! Vamos decididamente esta senhora não passava de uma intrigante! A convicção do sr. José á tal respeito tornara-se inabalavel; mas como não tinha direito de cortar a questão de um modo decisivo, indicou com o gesto uma poltrona de carvalho, de alto espaldar, forrada do couro de Cordova, e sahido do gabinete.

O outro criado retirara-se para o quarto do guarda portão. Clotilde, exhausta de forças, sentou-se, ou antes deixou-se cair n'um assento, e com a cabeça baixa e o coração opprimido, esperou. O sr. José tornou a apparecer, trazia um ar chocarreiro, e desabotoava-se-lhe os labios n'um sorriso,

(Continúa.)

trondosa pompa e immenso concurso de povo a estatua de Abraham Lincoln. Um neto de Lincoln presidia a cerimonia. —A egreja dos Wald-uses conta actualmente na Italia 71 ministros em activo serviço.

—No Japão trabalham actualmente 23 sociedades evangelicas, que empregam 128 missionarios. Existem já 93 pastores indigenas e 165 pregadores japonezes não ordenados. Já se acham organizadas 193 congregações, das quaes 64 occorrem a todas as d'p'zas. Contam-se 14,770 membros commungantes, 169 estudantes de theologia e calculam-se em 250 contos os donativos dos christãos indigenas para o sustento daquella obra. A população evangelica attinge a cifra de 50,000 almas.

Entre os japonezes existe um sincero esforço pela independencia tanto em religião como em politica. Todos as congregações, que existem naquella paiz, aspiram a governarem-se por si mesmas.

1203) Imprensa Evangelica. Assembléa Maranhense. A soirée que devia realizar-se amanhã fica transferida para quando fór do novo annunciada. 16-3-88. O director, Antonio Raiol. 1208) Agradecimento.

Tancredo dos Passos Cordeiro, Marianno dos Passos Cordeiro e suas irmãs, agradecem por este meio a todas as pessoas que lhes dispensaram seus valiosos prestimos durante a enfermidade de sua sempre lembrada avó Henriqueta Joaquina Souto; e bem assim a todas aquellas que na tarde de 12 do corrente acompanharam o feretro da mesma á sua ultima morada. 16-3-88. 1215 (2)

S. Luiz 3ª Serie 1214-3 PACOTILHA

Rebocando a barca Manajós regressou hontem do Munim o vapor S. Luiz, no qual vieram estes passageiros: Mariano Gomes dos Santos, José Maximo Teixeira, d. Joana F. Bilio e uma criada.

Em 1886 houve em Inglaterra 196.071 casamentos. A cidade média dos nubentos foi de 28 annos para os homens e de 25 para as mulheres. E' avaliada em 27 870:586 a população total, sendo mulheres 14,307:965. Lá como aqui a população feminina é maior que a masculina.

O teu olhar que reluz por tardes mansas e calmas, é uma avalanche de luz esmagando as nossas almas.

Foi transferida para o dia 18 ás cinco horas da manhã a viagem do vapor B. de Grajahi a C-xias e escutas.

Um joven casal toma o trem em S Francisco e segue para Nova-York. Depois de algumas horas de viagem, a dama, uma loura caprichosa, pede gelo ao marido para refrescar-se; não ha gelo; o marido fica desesperado. —Cincoenta dollars por uma pedra de gelo! —Cincoenta dollars? pergunta um viajante. —Sim. . .

que era uma verdadeira flor de imperitencia. —Então? perguntou a joven, cujo coração cessou de bater. —Então, respondeu o criado com affectado respeito, o sr. marquez de Maucombe não tem a hora de conhecer a sra. condessa de Randal. . . —Foram as suas palavras? murmurou Clotilde comprimindo o peito com ambas as mãos contrahidas. —As suas proprias palavras. . . Exatamente. . . Sim, senhora, eu não tomaria a liberdade de mudar a mais pequena palavra no que me disse o sr. marquez. . . A condessa levantou-se. —Vá dizer a meu pai, replicou ella, que ha vinte e quatro horas que sua filha não come! O criado estremeceu, mal acreditando o que ouvia, e, todo perturbado, levantou o reposteiro, e tornou a desaparecer.

—Ecocostou-se á estatua. Sentia que se tornasse a sentar-se, não teria forças para se levantar. Decorrerem tres ou quatro minutos. O reposteiro agitou-se; o sr. José tornou a apparecer.

A moça não teve desta vez nem força nem coragem para o interrogar; olhava através do véo para o homem que ia pronunciar a sua sentença, e toda a vida se lhe concentrava nos olhos. —O senhor marquez, disse o criado com voz clara e tom decisivo, manda responder que já não tem filha, mas pede á senhora condessa que queira acceptar isto. . .

(Continúa.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIZ.

POR

XAVIER DE MONTEPIN.

—PROLOGO—

A SENHORA ANGOT.

III

Clotilde tinha que dar uma grande caminhada, —caminhada terrivel até para quem se achasse em condições normaes.

Precisava atravessar toda a cidade, para chegar ao logar do seu destino. Clotilde, porem, estava debilitada pelos soffrimentos de uma penosa gravidez, exhausta pelos pezares, pelas angustias, pela alimentação insufficiente e mal preparada, e afinal como sabemos, naquella mesma manhã até essa deploravel alimentação lhe faltára absolutamente.

Supprimido, conforme poude, as forças asentes com a coragem, desceu com um passo pouco firme as ruas inclinadas que, das alturas do boulevard de Batignolles, conduziam ao centro da grande cidade.

A proporção que se aproximava das arterias principaes, ia sentindo-se assustada. O prodigioso movimento, o confuzo tumultuar da vida parizense, de que parecia haver-se deshabitado, perturbavam-na e estonteavam-na.

Por duas ou tres vezes, ao atravessar o boulevard, esteve em perigo de ser esmagada pelos carros, e os cocheiros não lhe pouparam injurias nem ameaças. Não parecera sequer ouvir-os.

Transpasta aquella paragem perigosa, o seu andar vacillante tornou a adquirir firmeza. Parára a chuva, mas o centro das ruas estava atolado de lama e os passeios lateraes humidos. Clotilde escorregava a cada passo, e quando, por descuido, os transeuntes que apodados atravessavam as ruas lhe davam algum encontrão, tinha de se apoiar aos varões de metal das lojas, para não cahir.

Elle contido, ainda lhe faltava muito que andar! Estava apenas no meio do caminho, porque se dirigia para a margem esquerda.

Como se a galvanisasse uma vonta de energica, que triumphava da sua fraqueza, não parava um instante; mas para chegar ao boulevard dos Invalidos, não gastou meaos de tres horas, a contar do momento em que se pozera a caminho.

Chegando aqui, costoeu pelo espaço d'alguns minutos um muro elevado, sobre o qual assomavam os cimos das arvores seculares de extenso jardim.

Parou a uma porta monumental, aberta neste muro, encimado por dous escudos de armas sobrepujadas por uma corôa de marquez.

Puxou a aldraba de ferro polido, delicadamente clazelada, representanda uma cabeça de leão, no centro d'uma das almofadas de carvalho polido. Após alguns minutos de hesitação, levantou a aldraba e deixou-a cahir. Abriu-se logo o postigo do portão; Clotilde entrou e achou-se no grande paeiro d'um palacio verdadeiramente principesco.

A esquerda elevava-se um pavilhão que servia de habitação ao porteiro, á direita se cavallarias e cocheiras, precedidas d'uma immensa galeria enlaxurada, debaixo da qual varios lavrao-ens lavavam uma carruagem de luxo, um grande coupé de oito molas; finalmente, em frente, o proprio palacio, morada das mais aristocraticas

de quarto. . . Se a sra. condessa quer seguir-me. . . Dirigiu-se para a escadaria, subiu, introduziu a recém-chegada em um gabinete de grandioso estylo, forrado de tapearias de Flandres, emolduradas de ebano, e tocou uma campainha. Levantou-se um reposteiro, e um criado de quarto, vestido de preto e não menos correcto que o outro criado, appareceu, postando-se como ponto de interrogação em frente do collega.

—Sr. José, é por causa desta senhora, disse o ultimo com um encolher de hombros significativo. O sr. José, após um investigador r-l-a-u-car de olhos para o vestuario de Clotilde, murmurou a pergunta já feita pelo primeiro criado no paeiro, e a moça deu a mesma resposta que já dera.

—Não sei se o sr. marquez está em casa. . . replicou o criado de quarto. —Vá saber. . . —Queira a sra. condessa enfregrar-me um dos seus bilhetes de visita. —Não tenho bilhetes. . . Bastará profirir o meu nome. . . Não tem bilhetes! Vamos decididamente esta senhora não passava de uma intrigante! A convicção do sr. José á tal respeito tornara-se inabalavel; mas como não tinha direito de cortar a questão de um modo decisivo, indicou com o gesto uma poltrona de carvalho, de alto espaldar, forrada do couro de Cordova, e sahido do gabinete.

O outro criado retirara-se para o quarto do guarda portão. Clotilde, exhausta de forças, sentou-se, ou antes deixou-se cair n'um assento, e com a cabeça baixa e o coração opprimido, esperou. O sr. José tornou a apparecer, trazia um ar chocarreiro, e desabotoava-se-lhe os labios n'um sorriso,

(Continúa.)

não entendeu absolutamente o evangelho de S. Mathus, que todo se referia aos interesses do café, tão de accordo com aquelle versículo do evangelista que diz: primeiro os meus.

Os escravos da corte não plantam cousa alguma, e não acreditam que o immigrante venha substituir os nas casas de commissão, e nos mercados para a remonta de fazendas desfalçadas.

Mão grado o profundo respeito que o municipio da corte consagra ao suzerano que o possui e o encorporou aos eltos d'alem Cartoca, em Africa, e as conquistas e navegação do Macuco, de Guiné e da Ethiopia, etc., etc., elle se acha deliberado a preferir o plano do sr. Antonio Prado, ao novo methodo de emancipação fabricado pelo sr. Paulino de Souza.

E' certo que a nossa municipalidade (muito mais tutelada do que as outras) nada pode fazer sem a venia do governo, que a seu turno pede venia ao defensor perpetuo; mas a camara municipal pode exercer sobre os municipios aquella influencia moral e benéfica, que, entre os comprovincianos, está exercendo o sr. conselheiro Prado.

Se é intoleravel essa delonga que torna a provincia do Rio a ultima das libertadas, não é absolutamente admissivel que o municipio neutro, que não planta café e não manda buscar colonos, tambem espere até o fim do fim, subordinado a um laço, tão ideal como immoral, que o algema aos latifundios fluminenses.

Comeca a camara municipal por nomear comissões parochias compostas de cidadãos influentes, sem côr politica, e preoccupados da santa missão de redimir os seus semelhantes e de expurgar a capital do imperio do hediondo espectáculo de uma corte onde os cortezãos são menos que os captivos.

Oleiro, nobreza e povo, tudo se associa para a grande obra, na qual basta que fale o coração e a consciencia dos cidadãos.

A tal cantiga de que não é sem sentimentalidades que se apanha o café maduro deixará de ser apropriada para a propaganda deste municipio, onde não ha café a colher, onde maduro, e já muito apodrecido está a escarvadão, esse fructo danadinho, que não pode germinar e florescer nos centros da civilização.

E, sobretudo, não procure a camara municipal ouvir a opinião do governo, e nem pedir o auxilio dos delineadores da nova organização do trabalho nas terras agricolas do Rio de Janeiro.

Se for necessario, convide a municipalidade ao sr. Antonio Prado para coadjuval-a na obra que o piz considera patriótica e humanitaria, mas que lá em cima dizem ser diabolica e inspirada pelo genio da destruição.

Pois que seja; e uma vez que a Liberdade é um mal, na phraseologia ministerial, nós, os pobres diabos da abolição, digamos como o Satan de Milton: mal de meu bem!

(Do Paiz)

AS BORBOLETAS

Todas as manhãs aquella mesma borboleta, abrindo as azas azues, da côr dos olhos della, vinha desparcial-a a medo, pousando-lhe nas tranças loiras. Mas não viera naquella dia que amanhecera triste, que era o dia dos annos della.

—Porque não veio a tímida borboleta? perguntava a triste noiva saudosa do seu noivo amado.

E a cada instante os seus olhos se enchiam de pranto e voltavam-se para o céu, onde mil nuvens negras substituíam o azul do dia anterior, aquelle azul da côr da borboleta.

Alguma desgraça succedera á pobre Margarida. Ella que não viera, a borboleta azul, é que o seu noivo estava mal; o céu que se enchera de tristeza, é que lhe annunciava talvez a sua morte. Triste incerteza desinquieta aquelle fragil organismo e martyrisava aquelle coração inquieto!

O leitoeiro de certo não a viu como ella a vi. Foi visital-a e tive medo de fallar-lhe no seu futuro, que eu pretendia pintar com as mais desejáveis côres. Tal era o abatimento da sua physionomia que eu vira sempre alegre.

Os seus cabellos loiros não estavam penteados nesse dia e cahiam-lhe desordenados sobre os hombros, os seus labios não sorriam e de quando em quando as suas mãos rosadas encobriam o rosto para encobrir as lagrimas.

Anoitecia nesse momento e batia o sino da capella proxima annunciando as aves-marias.

De repente appareceu na sala uma borboleta e os olhos tristes de Margarida voltando-se para ella fecharam-se no mesmo instante porque não era a borboleta azul.

Tinha as azas negras aquelle insecto lugubre e vinha trazer a mais pezarosa das noticias.

Morrera o noivo de Margarida. Vi a levantar-se tremula e seguir com passo incerto para a sua alcova. Ahi deixou-se no leito de brancas cortinas e escondeu o rosto na sua almofada de rendas para chorar a vontade. E tanto chorou saudosa do seu noivo que as lagrimas se lhe esgotaram e por fim começou a soffrir do coração onde a saudade veio abrir uma chaga incuravel que devia levar-a um dia á compachia daquelle que lhe promettera no mundo tanta felicidade e fóra a causa de tamanha desventura.

Fui um dos que conduziram n'uma manhã de primavera o esquife da bella Margarida á derradeira morada, n'um lugar bem proximo aquelle onde repousava algum de quem fllaram aquellas borboletas. Depois, durante muito tempo, fui jevar pontualmente uma vez por se-

mana o meu ramalhoto de singelas violetas ás duas sepulturas e, sempre que me curvava para depositar-o, surgiam a voejar por sobre as louças, as mais inquietas borboletas de azuladas azas.

Arthur Mendes.

Passamos do Commercio de Caxias, de 10 do corrente:

«Muito irregular tem estado o actual inverno entre nós. Depois das chuvas torrencias de principio do mez passado, as que tem havido são com espaço de muitos dias, seguindo um sol abrasador que tem prejudicado as plantações.

Alem disso desenvolveu-se a praga de lagartas que tem devorado os algodoeiros, milho, feijão etc. reduzindo as roças a estado deploravel, segundo ouvimos de diversos agricultores.

A vista disto conta-se com a escassez de legumes neste anno.

No jury.

Um incorrigivel vagabundo e gatuno é condemnado a 6 mezes de prisão.

—Que contratempo! exclama elle; quando eu ia ser eleito juiz do paz!

O que durezas não vencem, Cede afinal a branduras; O mar heiu mais as praias, E castiga as rochas duras.

Notas de um album.

Em politica, como em amor, é a primeira concessão que perde o poder.

Para Alcantara partirá amanhã ás seis horas do dia o vapor S. Luiz, que regressará a tarde.

PENSAMENTOS DE JOÃO PAULO.

—Sempre achei muito melhor quebrar uma esquina, a quebrar a cabeça.

—Uma guarnição passada a fio de espada deve ficar muito bem cosida!

—O coração de uma coquette é uma bomba hydraulica collocada sobre o cofre do seu amante.

De Caxias e escalas regressou hontem o vapor B de Grajahi, trazendo a reboque a barca Macapá.

Vieram os seguintes passageiros: Dr. José Vianna Vaz e dois criados, irmão de Santa Rosa e uma criada, José Antonio Gonçalves G Mourão, sua senhora e uma criada, Felix Dias de Miranda, um sargento, sua mulher e um filho, João Pereira da Silva, Aureliano P. da Silva, Diogo S da Silva, Raimundo Pousaca Ignacio G Mourão, Roberto Bielby, Maria F. dos Nascimento, Agostinho Moreira Lima, Augusto Serejo.

O PRESIDENTE CLEVELAND

O actual presidente dos Estados Unidos, sr. Cleveland, como muitos outros dos seus antecessores, é um self made man, em outros termos, um filho das suas obras; elevado pelo seu merito e pelo seu trabalho.

Na sua juventude acordava ás 3 horas da madrugada e andava sete milhas para ganhar 500 réis da nossa moeda, um quarto de dollar, na empreza do canal de Erie.

Mais tarde foi empregado em um armazem, onde ganhava 40 libras.

A linda letra da sua escriptura adquiriu-a elle como guardo-livros no asylo dos cegos em Nova York.

Como a maioria dos ho.nens que tem representado grande papel no mundo, na sua menicencia era um pouco vadio e refractario á escola.

Sendo governador do Estado onde nasceu, appareceu-lhe um dia no Capitolio (sede do governo local) um homem que se apresentou a si mesmo, que tinha sido seu mestre e que lhe disse o seguinte:

—Recordo-me de que por tres vezes fui obrigado a applicar-lhe a palmatoria, por que, em vez de ir para a escola, escapava-se para ir pescar em Chenango Creek; peço-lhe agora desculpa por isso.

—Ao contrario, disse-lhe Cleveland sou eu quem lhe deve gratidão pelo castigo que me applicou.

De quatro mãis muito formosas, nasceram quatro filhos muito feios: da verdade, o odio; da prosperidade, o orgulho; da familiaridade, o desprezo; da segurança, o perigo.

Fechou hontem na Alfrudega com o frete de um conto de réis, o paquete brasileiro Pará, que seguiu para os portos do norte.

Na nova lei do orçamento provincial do Rio Grande do Sul figuram na receita:

Imposto de 100\$000 sobre cada escravo existente na provincia.

Imposto de 200\$000 para as cartas de liberdade sujeitas a prestação de serviços por mais de 3 annos, da data da lei em diante.

A taxa do cambio hoje no Pará foi de 23 3/4 d. por 1\$000.

Por alma de Bathuel dos Santos Vianna reza-se amanhã uma missa, na igreja de N. S. da Conceição.

ELEMENTO SERVIL.

A Gazeta do Norte, do Ceará, publicou este telegramma:

Rio, 12 de março.—Consta que a escravidão vai ser abolida por decreto do governo, no dia 29 de julho, anniversario natalicio da Princesa Regente.

No mez de fevereiro ultimo, o Banco Internacional da corte teve, por saques e remessas para as praças europeas, um movimento de cerca de dois milhões de libras sterlingas.

O governo do Estado Oriental resolveu que o ensino da lingua portugueza fosse supprimido nas escolas da Republica.

Ainda resolveu tarde. Paiz, conheçamos nós onde só se falla portuguez e onde essa lingua nunca fez parte da sciencia official.

João Evangelista do Livramento Junior foi provido na serventia da cadeia publica do ensino primario do sexo masculino da freguezia de N. S. da Victoria do Alto Parahyba, por ter sido plenamente aprovado no exame publico que prestou das respectivas materias.

Por mandado do juiz de direito do 3.º districto foi posto hontem em liberdade o preso de justiça Thiago Antonio de Jesus, visto ter cumprido a pena que lhe fora imposta pelo jury da villa do Rosario.

OCCURENCIAS POLICIAES.

Hontem foram postos em liberdade os individuos José Germano dos Santos, Pedro Severino dos Santos, Fernando Augusto Pereira e Darsulino Gabriel dos Santos.

O vapor O Mendez regressou hoje de Pericumán, trazendo estes passageiros:

Elizeu Paulo Pereira e um criado, Maria Magalena e um filho, Juvencio de A. Costa, Custodio Joaquim Lima de Souza, Narciso José de Castro e uma escravidada a entregar a Belchior Irmão & Cª., Francisco Joaquim de Souza e treze criados, Miltilina F. de Sá, Maria Thezeza de Sá, P. Sá de Souza, Suzana E. de Sá, Sophia Sá de Souza, Apolinario Antonio da Silva, um sargento de policia, sua senhora e dois filhos.

Vae ser fundada em S. Paulo uma fabrica de productos agricolas, taes como: maizena, farinha de batatas e de outros cereaes

Diz a imprensa d'aquella provincia que os machinismos viudos expressamente da Europa e outros fabricados em S. Paulo, são os mais perfeitos possiveis.

Os srs. Carvalho Silva & Cª. pagaram hoje a Feliciano Camões e Francisco Antonio de Moraes Rego, felizes possuidores de dois trigesimos do bilhete n. 17036, da loteria do Gram-Pará que obteve o premio grande, a parte que lhes coube, quatro contos de reis a cada um.

Falleceu hoje Sergio Gorgonio dos Santos, artista typographico, que ultimamente se achava estabelecido com casa de commercio a retalho.

O finado era casado com uma irmã do nosso particular amigo Dr. Antonio Baptista Barbosa de Godois, a quem apresentamos as expressões do nosso sentimento.

O enterro será amanhã ás 7 horas manhã.

O sr. ministro da agricultura, a quem foi denunciada a Agencia Havas por funcionar no imperio sem autorisação do governo, acaba de ordenar que seja a mesma agencia intimada para regularisar as suas funcções neste paiz.

Em visgem extraordinaria, seguiu hoje ao meio dia para Guimarães o vapor O. Mendez.

Deixou de funcionar hoje a assemblea provincial.

MINISTERIO DE 11 DE MARÇO DE 1888.

Presidente do conselho e ministro da fazenda.

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, natural de Goyanna, em Pernambuco; formou-se em direito na faculdade do Recife em 1856; defendeu these e foi aprovado plenamente, a melhor approvaçao que então se dava, e recebeu o grão de dr. em 1858; deputado provincial na legislatura de 1859 a 1860; deputado geral na de 1861 a 1864 pelo 2.º districto (Goyanna) de Pernambuco, e nas de 1869 a 1872 e seguintes até 1877, quando foi escolhido pela actual Regente senador do imperio em lista triplíce por sua provincia.

Em 1869 foi nomeado presidente do Pará pelo gabinete Itaborahy; em 1870 fez parte do gabinete S. Vicente, de 29 de Setembro, com a pasta do Imperio, em 1871, continuando com o mesmo decreto de nomeação, fez parte do Gabinete 7 de Março, presidido pelo Visconde do Rio Branco, com a mesma pasta do Imperio.

Em 1876, por morte do Visconde de Camaragibe, foi nomeado Director da Faculdade de Direito do Recife, lugar de que ainda não foi exonerado. Foi nomeado presidente de S. Paulo e conselheiro de estado extraordinario pelo Gabinete Cotegipe de 20 de agosto de 1885.—E' cavalleiro de Christo do Brazil, e grã-cruz da mesma ordem, de Portugal.

Ministro do Imperio.

Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, natural da cidade de Campos, no Rio de Janeiro; formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo em 1856; advogado na mesma cidade até 1871 quando foi nomeado presidente do Espirito-Santo; presidente do Ceará em Janeiro de 1871, de S. Paulo no mesmo anno, do Rio Grande do Sul em 1872; ministro da Agricultura do gabinete Rio Branco em Janeiro de 1873; presidente de Pernambuco nomeado pelo gabinete Cotegipe de 20 de Agosto. Foi eleito pela 1.ª vez deputado geral pela provincia do Espirito Santo na legislatura de 1873 a 1875; na seguinte e na actual pela mesma provincia.

Ministro da Justiça.

Dr. Antonio Ferreira Vianna, natural do Rio Grande do Sul (capital); formou-se em direito em S. Paulo em 1855, recebeu o grão de doutor pela mesma faculdade no anno seguinte. Foi nomeado promotor da corte em 1857 e eleito conselheiro do Instituto de Advogados na mesma corte, onde ainda exerce a profissão de advogado. Adheriu a principio ás idéas liberaes; de 1869 em diante adoptou francamente ás idéas conservadoras, das quaes foi representante no mesmo anno como presidente da illm.ª camara municipal da corte, e como deputado geral nas legislaturas desse anno(1869) seguintes até hoje, menos no dominio liberal de 1878 a 1884.

Ministro de Estrangeiros.

Conselheiro Antonio da Silva Prado, natural da capital de S. Paulo; formado em direito pela faculdade da mesma provincia em 1861, suppleto do juiz de orphãos na dita capital no anno seguinte. Deputado geral pelo 3.º districto da sua provincia na legislatura de 1869 a 1872, nas de 1873 a 1879, de 1883 a 1884 e na actual, quando foi escolhido senador pela sua provincia, em 1887, em lista triplíce. E' grande proprietario em S. Paulo, e fez parte do gabinete Cotegipe, com a pasta da Agricultura.

Ministro da Guerra.

Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, natural da cidade de Campos, no Rio de Janeiro. Formou-se em direito em S. Paulo, em 1861; assentou banca de advogado na mesma cidade no anno seguinte, até quando foi escolhido senador, o anno passado, pela sua provincia natal, em lista triplíce. Foi deputado nas legislaturas de 1872 a 1875, 1876 a 1879 e na passada. Foi ministro da agricultura no gabinete Caxias—Cotegipe de 25 de Junho de 1875, durante a 2.ª Regencia da actual Princesa.

Ministro da Marinha

Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, natural da cidade da Fortaleza, capital do Ceará; fez sua educação no Allemanha, onde formou-se em direito. Voltando ao Brazil, estabeleceu banca de advogado na capital do Maranhão, onde residia toda sua familia. Foi nomeado procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda e eleito deputado provincial pela mesma provincia em diversos biennios, sendo em alguns e- pto presidente d'assemblea. Foi tambem eleito deputado geral pelo Maranhão nas legislaturas de 1861 a 1864, 1867 a 1869 e 1869 a 1872; mas, tendo entrado em lista sextupla senatorial, foi escolhido em 1871, com Candido Mendes de Almeida, no dominio do gabinete Rio Branco. Presidiu a provincia do Piauhay, nomeado pelo gabinete Itaborahy, e foi nomeado conselheiro de estado extraordinario pelo ministro Parana guá da 3 de Julho de 1882, sendo nessa occasião exonerado a seu pedido, de procurador fiscal da thesouraria do Maranhão. E' cavalleiro da Rosa e fidalgo cavalleiro. Publicou: O Direito Romano Applicado, cuja edição está extinta, off-recido á sua Magestade o sr. D. Pedro II e a Historia da Independencia da Provincia do Maranhão (de 1822 a 1828).

Ministro da Agricultura.

Conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, natural de Tieté, em S. Paulo, (filho do Barão de Tieté); formado em direito na Faculdade de S. Paulo em 1856; deputado por sua provincia natal em 1860, e geral nas legislaturas de 1861, a 1864, de 1873 a 1875, de 1876 a 1879, de 1883 a 1886 e na actual, em que era o leader do governo. Já em 1858 e 1859 havia tomado assento como suppleto pelo 1.º districto. Em 1877 recusou a presidencia do Ceará assim como fazer parte do gabinete de 25 de Junho, em consequencia de gravissimos incommodos de saúde de sua consorte (filha do conselheiro Euzebio de Queiroz), que falleceu pouco tempo depois. Fez parte, o anno passado, da lista triplíce senatorial da sua provincia, e foi ministro da agricultura do gabinete que acaba de retirar-se, em substituição do conselheiro Prado.

(Do Libertador.)

A VIRGEM VERMELHA.

E' assim que as folhas francezas denominam a Luiza Michel, a herolha do radicalismo em França, tratando da tentativa de assassinato, de que foi ella victima na cidade do Havre.

Um reporter do Marin, visitou-a em Levallois Parret, onde ella habita n'um pequeno quarto de um 5.º andar com seu primo e prima. Achou-a tranquillamente sentada na sala de jantar, cercada de muitos admiradores que iam saber do estado dos ferimentos, que haviam resultado da aggressão que soffrera.

—Que loi fazer ao Havre? perguntou-lhe o reporter.

—Duas conferencias, de entrada paga, em beneficio de A Idéa Operaria, folha hebdomadaria de 40 rs., que defende valentemente as minhas idéas. O capital e o trabalho, a miseria e suas consequencias, os escandalos do dia e a idéa revolucionaria eram os assumptos de que tratei. Camarotes a 3 francos, os outros logares a 75 centimos e meio franco.

Era no theatro da Gailé, Tudo cheio. Orei contra a guerra, contra a separação da igreja e do Estado e contra o direito de voto das mulheres. Eu não quero igreja nem Estado.

Elles não me entenderam e interromperam-me.

Não quero lista de votação, porque é inutil: surrilará-me.

No theatro do Elyseu o tumulto foi maior. Um homem subiu á tribuna quando dizia que os artistas podem ser comparados com os revolucionarios na processão de um ideal, e disparou contra mim dous tiros de revólver, bradando:

—Não sei nada, nem ler nem escreve!

O primeiro tiro esphacelou-me a orelha, não sentindo dôr, aulmei a multidão e continuei a falar, quando me foi disparado segundo tiro. Julgo que o aggressor é um imbecil excitado por outros individuos que haviam arido uma intriga contra mim.

O criminoso é um operario chamado Lucas e está preso. A segunda ferida foi na cabeça.

Não era grave o estado da Virgem Vermelha.

UM CASAMENTO DESFEITO

Transcrevemos da Gazeta de Noticias da corte:

«Foi a Gazeta de Noticias o primeiro jornal que annunciou tratar-se do casamento do principe D. Pedro com a filha do conde de Flandres. Depois disso, outros jornaes publicaram a noticia. Em Bruxellas foi ella publicada em toda a imprensa e recebeu a sanção do mais profundo silencio. Nem uma contestação.

«Passado algum tempo, toda a imprensa portugueza publicou o seguinte telegramma:

«Bruxellas, 17 de janeiro.—Corre o boato de que o rei Leopoldo approvou, sob reservas, o projecto de casamento da princeza real, filha do conde de Flandres, com o neto do Imperador do Brazil.—Havas»

«Posteriormente, a Etoile, de Bruxellas, publicou um artigo dizendo que a noticia era falsa.

«A esse artigo respondeu a Reforma, da mesma cidade:

«Fomos os primeiros a annunciar o projecto de casamento entre o principe Pedro Augusto, do Brazil, e uma filha do conde de Flandres. A Etoile reproduziu a noticia muito tempo depois. O Rapide, elle mesmo, contestou que fosse ella a primeira a dal-a.

«Diz hoje a Etoile que a noticia é falsa. E, no entanto, não foi objecto de nenhum desmentido nem no Brazil nem na Europa, apesar de ter sido annunciada pela Gazeta de Noticias, o mais importante jornal brasileiro. Julgamos, com effeito, que surgiram difficuldades: o principe brasileiro é um liberal.»

Por esse tempo, um novo jornal—O Dia, de Antonio Eanes, publicava em Lisboa o seguinte telegramma:

«Casamento desfeito
«Bruxellas, 29.—A Etoile declara que não se realisará o annunciado casamento do principe D. Pedro, do Brazil, com a filha do conde de Flandres.

«Attribue-se este desenlace ás objecções do rei Leopoldo, que, segundo em tempo a Havas disse, tinha dado o seu consentimento, com reservas.

«Escusado é demonstrar que a noticia era verdadeira. O projecto existiu, mas as reservas do rei da Belgica occasionaram provavelmente a retirada do pedido por parte do principe D. Pedro e do Imperador.»



Associação Typographica Maranhense.

Tendo fallecido hoje ao meio-dia, o nosso consocio Sergio Gorgonio dos Santos, convidamos os amigos do fallecido e a todos os membros desta corporação, para acompanharem o leetro, que sahirá da casa sita á rua da Botafada, canto da do Passeio, amanhã ás 7 horas da manhã, por cujo obsequio muito agradecerá a referida Associação.

Maranhão, 16 de março de 1888.

Antonio Auger da Silva, P.
João Baptista Alves Lomba, V. P.
Collatino Pinheiro Tapinambá, 1.º Ss.
Antonio J. de Barros Lima, T.
Ataliba Bemfica, Orador.

Vapor—«Cyril».

Espera-se este vapor até o dia 19 do corrente, o qual depois de pouca demora seguirá viagem para New-York, com escala pelo Pará.

Pede-se aos donos ou consignatarios dos volumes com inflammaveis e meadorias sobre agua para despachal-os sem demora.

Para cargas e passagens trata se com

Henry Airle, consignatario.

16 de março de 1888. 1210

Vapor—«Basil».

Espera-se este vapor por estes dias o qual depois de pouca demora seguirá viagem para New-York com escala pelo Ceará.

Pede se aos donos ou consignatarios dos volumes com inflammaveis e meadorias sobre agua para despachal os sem demora.

Para carga e passagens trata-se com

Henry Airle, consignatario.

16 de março de 1888. 1211

Guaraná novo

de superior qualidade.

RECEBERAM

Nogueira & Almeida

na praça do Commercio.

Fevereiro 22 de 88. 844—16

Obras de Vime.

Roupeiros, balaies, bandejas, condeças com tampas, cestas para pão.

Vendem 153

ANTONIO ALBERTO & NEVES.

LEILÃO

Sabbado, 25 do corrente, ao meio-dia, o agente Narciso vendrá em seu armazem o engenho á vapor Santa Ephigenia á margem do rio Mearim, com todos os accessorios e terras, pertencente a exma. sra. d. Nathalie Hoyer. 14 de março—1888. 1209—3 José Joaquim Lopes da Silva.

Atenção.

Vamos freguezes, a casa do ZÉ CARANGUEIJO.

—Vê o que?

—Muitas cousas que elle vende barato, como sejam:

Café chumbado, bom, kilo 1\$000
Farinha secca boa » 120
Dita d'agua » 280
Milho bom » 80

e outras cousas mais que só a nossa presença fará acreditar o capricho com que elle trata a quem lá vai comprar.

Rua da Viração, canto da d.ªs Prazeres n. 52. 1205—3

Missã funebre.

Por alma de Quiteria Francisca de Jesus, será no dia 20 do corrente, celebrada uma missa na igreja de N. S. da Conceição, ás 6 horas da manhã. 1212—3

Sophia de Moraes Reg., tendo de mandar rezar uma missa na igreja da Conceição, no dia 17, pelas 7 horas da manhã, 7.º dia do passamento do seu idolatrado filho, Bathuel d. s Santos Vianna, para cujo acto convidou os parentes e amigos do fallecido, e ao mesmo tempo agradece a todos aqueles que se dignaram acompanhal-o a ultima morada. 1217

Livros baratos.

Luiz Magalhães & C.ª

Tem em deposito:

Abilio—Primeiro livro.

« Segundo livro.

« Terceiro livro.

Hylario—Cartilha Nacional.

« Segundo livro.

« Terceiro livro..

Landelino Rocha—Noções de sciencia por Febré.

Livro Jo Povo, Historia Bíblica, Manuscripto, Pallograph

Retretes-syphons, ou latrinas hygienicas.

São por demais conhecidos os inconvenientes das latrinas geralmente usadas entre nós onde o depósito das matarias fecaes inteiramente aberto, sem valvulas ou outro qualquer aparelho que reprezam as exhalações, deixam escapar um mau cheiro, tão vivo, que não só estragam-nos o olfato, como também, e isto é o principal infringem as mais rudimentares leis hygienicas.

Foi attendendo a isso, baseados na opinião unanime de medicos eminentes, que resolvemos trazer a este mercado as retretes syphon, regularmente conhecidos por latrinas hygienicas.

As latrinas hygienicas, por meio de valvulas ou syphon harmonizadas de modo tão engenhoso e quasi simples, não deixam escapar o mais leve cheiro, podendo assim serem collocados no proprio quarto em que dormimos. Occupam um lugar insignificante e não trepidamos em avançar, que são bem mais economicas, por quanto evitando os incommodos, cuidados e despezas, a que nos arrastam as molestias, não adulterando a atmosfera que respiramos, podem ser conseguidas pela diminuta quantia de vinte e poucos mil réis, dinheiro com que com certeza, não obteriamos as que são commumente empregadas, maxime se quizermos della tirar os beneficios resultados que offerecem as que apresentamos.

E, por mais irrisorio que pareça, permitta-nos o leitor, que lhe garantamos que são elegantes as latrinas hygienicas! E' pois uma lacuna bem sensivel que as latrinas hygienicas vem encher em uma sociedade, pelo que afigamos a lisongeira esperança de que ellas terão um acolhimento benevolente, não só por parte dos particulares, ainda os mais pobres, como também por parte dos directores de collegios e dos administradores das repartições e mais edificios publicos.

E' preciso insistir: são eminentemente hygienicas, simplissimas e mais economicas.

A' venda na rua do Sol, n. 10 a 14—DEPOSITO DE MOSAICO. José Pinto Bastos.

Para Noiva.

- Grinaldas completas. Vé s bordados. Sapatos de setim branco. Popelina de seda branca. Cambraia e irlandia de linho. Seda branca lavrada. Rendas e fitas de seda. Botinas de setim e duraque. Alfinetes e ganchos dourados. Seta branca. Lenços de cambraia de linho.

Vendem Antonio Alberto & Neves.

AVIZO

para o interior.

José Pedro Ribeiro & C., além dos artigos que já têm annunciado, compram em qualquer quantidade, e aos melhores preços: Resina de Angico. Dita de Jatobá.

A resina de angico perde muito do seu valor não estando bem limpa de terra, pedaços de casca da arvore, ou outra qualquer materia estranha. Igualmente se fica transformada em bolões macios em consequencia de ser arrumada fresca em volumes grandes. Para evitar isto empreguem-se barricas ou caixas de pequenas dimensões por exemplo com capacidade para 3 a 4 arrobas.

A resina clara produzida pelo angico branco, obtem preço maior que a escura proveniente do angico vermelho.

Quanto a resina de Jatobá nada ha de particular. Maranhão, 18 de Outubro de 1887.

Suspensorios para calças.

Suspensorios de linho com elastico. Ditos de seda. 753-5 Vendem Antonio Alberto & Neves.

Papel para forro.

Espantoso sortimento de papel dourado, branco e pintado, para forro de sala, quarto e varanda. Cercaduras douradas e pintadas. Barras douradas e pintadas. Vendem Antonio Alberto & Neves.

LAIT D'IRIS

Manchas no rostos, panno, espinhas, sarras, etc., etc. Desapparecem em pouco tempo, com o lait d'iris, tornando a pelle lisa e fina.

UNICO DEPOSITO Casa Americana. LARGO DO CARMO. (10)

TONICO, ANALEPTICO, RECONSTITUINTE.

VINHO DO DR. JOHANNO DE PARIZ

Este precioso preparado é o unico que, por meio de uma combinação scientificamente dosada, reúne os principios activos da Quina, da Coca, do extracto de carne e dos hypophosphitos, tornando-se assim o melhor reconstituinte conhecido, e o mais poderoso reparador das forças. E' especialmente receitado para combater a anemia, a chlorosis, as molestias do fígado e a tísica pulmonar. E' muito eficaz contra as cores pallidas e fortifica as pessoas debilitadas por excesso do trabalho.

H. VIVIEN & C., 50, Boul. de Strasbourg

PARIZ

E em todas as pharmacias. 1015

KEROZENE INEXPLOSIVEL

—ACEITE PARA ALUMBRADO— LUZ DIAMANTE

DE LA FABRICA LONGMAN & MARTINEZ. NEW-YORK LIBRE DE EXPLOSION, HUMO Y MAL OLOR. 170 Grados de Fahrenheit.

Este aceite está fabricado por uma reconstituição especial, exclusivamente para el uso domestico y muy particularmente donde hay niños. Es cristalino como el agua destilada. Su luz es clara, y sin olor.

ES TAN COMPLETAMENTE SEGURO

que si la lámpara se quiebra por casualidad, la llama quedará extinguida en el acto. Está envasado en la misma forma que el kerozene corriente teniendo las latas un sifon de Patente, que permite llenar las lámparas con la misma lata, sin derrames de ninguna especie. Las mismas lámparas en uso en la actualidad sirven para la Luz Diamante, impiándolas y poniendo mechas nuevas que no esteen saturadas con otra clase de kerozene.

Tambien envasamos la Luz Diamante en latas de 1 y 2 galones espresamente para el uso de familias. Venda por atacado em casa de R. F. Sears & C., e a retalho em todas as lojas de ferragens. 4049)

Kermesse.

Este estabelecimento tem sempre uma provisáo de fazendas e miudezas esmagadora, e vende tudo a preços baratissimos. Quem precisar enrovar-se não o deve fazer sem primeiramente ir examinar seu sortimento, pois: morins, chitas, setinetas, brilhantinas, fustões, cambraias, setins, lans, casemiras pretas e de cô es, panno preto fino, brins brancos e de cô es, riscados, lustrins, alpacaes, irlandias, merinós, metias, lenço s. cassinetas, angolinhas, chapéus de feltro, tras bordadas, rendas pretas e brancas, meias, e todas as demais mercadorias proprias de um estabelecimento desta natureza são alli queimadas a preços admiraveis! A' Kermesse, pois, de

Ribeiro, Gandra & C.

Rua da Estrella, canto da rua de Nazareth. 933-15

—LOJA DO POVO—

Este conhecido e popular estabelecimento acaba de ser mudado para a mesma rua Grande baixos do sobrado do illm. sr. dr. Corrêa Leal, onde o respeitavel publico e especialmente as exmas familias encontrarão todo e qualquer artigo proprio do estabelecimento, como sejam: morins, lans, tecidos lavrados e abertos, gostos modernos, fustões brancos e de cô es, setins, setinetas, chitas de diversos gostos e pedrões a 160 rs. o covado para cima, morins de todas as qualidades recomendando-se o da marca—Especialidade da Loja do Povo do Maranhão—, casemiras elasticas, diagonaes e outras de bonitos gostos grande sortimento de chapéus para senhoras, homens e meninos, calçados de Pernambuco e Rio de Janeiro, já muito conhecidos, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muitos outros artigos, que mencionall seria enfadonho.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem, pois, a concurrencia publica, tanto desta capital, como do interior, que garantem não terão occasião de se arrepender, visto que estão os referidos proprietarios dispostos a satisfazer aos freguezes mais exigentes.

A' LOJA DO POVO

DE LEONARDO GOMES & COMP. RUA GRANDE. 899-2

Cachemiras

É-nos bastante grato avisarmos aos nossos freguezes que acabamos de despachar o mais variado e esplendente sortimento que o nosso mercado tem recebido em casemiras.

Convidamos, portanto, aos nossos freguezes a virem certificar-se do que acima dissemos na

—CASA AMERICANA— NEVES, PINHEIRO & COMP. Largo do Carmo, 303

Preparados pharmaceuticos de

Abreu Sobrinho. Approvados pela junta central de Hygiene da Corte e autorizados por decreto Imperial de 22 de Maio de 1884. Tintura Iodo-Hydragirica concentrada de especies depurativas, ou Salsa Caroba Manacá Carnaubeira.

Empregada sempre com proveito nas Scrophulas, Arthrytes chronicas, Ex-stozes (gomas) Peristozes, Ozenas Uceras syphiliticas da garganta e véo palatino, Dores noturnas dos ossos e em muitas manifestações syphiliticas da pelle, como attestão os illms snrs. Doutores Sentes Jacintho, Ferreira Nina, Fabio B y ma, Rodrigues Fernandes etc.

Polpa de Tamarindos. Temperante e laxativo drando, agradável principalmente nas estíções calmosas e um optimo purgativo para crianças até quatro annes.

Xarope de Gibert. Como se vê nada deixa a desejar em relação ao que nos vem da França, não só na pureza e transparencia como que se apresenta, como em suas propriedades medicamentosas, ficando alem disso por uma terça parte do preço d'aquelle. E' com justiça um dos melhores depurativos do sangue.

Injecção Glicerina. De todas as injeções deve ser esta sempre preferida em qualquer periodo da blenorragia, pois que curando-a quasi sempre sem o concurso de medicação interna não tem o inconveniente de irritar o canal da uretra.

Opodeldoc Urba. Ante-reumatico e ante-neuralgico energico, acalma immediatamente as dores, quer neuralgicas, quer rheumaticas, tambem as dependentes de torceduras, contusões e mordeduras de insetos.

Em algodão, posto na cavidade bem limpa d'um dente faz desaparecer as dores deste. Nas dores de pescço dá sempre bom resultado. 38

Vinhos e Xaropes de Despinoy com

Extracto de Fígado de Bacalhau.

Certas pessoas tentam captar a confiança do publico, attribuindo ás suas imitações as elevadas approvações scientificas, outorgadas aos productos dos verdadeiros inventores.

Em sessão de 21 de Outubro de 1862, a Academia de Medicina de Paris, approvou o relatório dos professores Bouillaud, Poggiale e Devergie sobre os productos com extracto de fígado de bacalhau do Sr. Despinoy.—(Medicos e doentes podem tomar conhecimento d'este relatório no Boletim official da Academia de Medicina de Paris de 1862, volume 28, pagina 35) Ahi se mencionou que—o Sr. Despinoy foi o primeiro a demonstrar o facto importante de se achar os principios activos em geral, os doentes sentiram-se bem com o uso d'este preparados, a economia adquiriu mais energia, manifestou-se o appetite, o rosto recuperou as suas cores as forças e a actividade musculares augmentaram. Relativamente ás creanças do Hospital Saint Eugente, o sr. dr. Bergeron obteve os mesmos resultados satisfactorios.

Nossos imitadores ver-se-hão assaz enleados para fornecerem o meio de verificar se a approvação da Academia de Paris, que nunca lhes foi concedida. O sello da União dos fabricantes, e a marca da fabrica, com a firma Despinoy, constituem dupla garantia de origem que sempre deverão exigir nossos freguezes, acautelandose assim das falsificações dos falsarios, como tambem dos productos suppostos similares, que nada têm de commum com os nossos.

As experiencias dos membros da Academia supra citados referem-se á Anemia, á chlorose, ás escrofulas, ao rachitismo, á thysica, ás convalescencias penosas, etc. A illustrada Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro, em sessão de 26 de Agosto de 1881, tambem approvou os vinhos e xaropes com extracto puro de fígado de bacalhau do Sr. Despinoy. 1629

Lyra de Prata.

N'esta quinta, ao Campo d'Ourique, ha excellentissimo banho de chuva, verduras, flores, etc.



A direcção interna e preparados feitos no Laboratorio estão confiados ao distincto medico homoeopatico o illm. sr. dr. José Teixeira da Matta Bacellar.

Encontra-se neste laboratorio: Boticas homoeopathicas pequenas e grandes, de 12 a 300 medicamentos, em globulos ou tinturas. Boticas contendo os principais medicamentos para preservativo e tratamento das bezigas. Ditas contra o erup. Vidros avulsos contendo medicamentos em globulos, ou tinturas. PHOSPHERINA Contra fraqueza, perda de appetite, rheumatismo, gotta.

neuralgias diversas, molestias nervosas. CHENOPodium Importantissimo remedio homoeopathico para expellir as lombrigas das crianças.

EMPLASTOS PARA CALLOS Remedio eficaz em callos. Gottas tracheaes de Hurlburt, o melhor remedio homoeopathico para a cura certa da tosse e esquinencia tracheal, tambem rouquidões e todas as irritações dos bronchios.

Opodeldocs

De belladonna, rhus e guaco, para a cura da gotta, rheumatismo, contusões e friciras; distensões, torciculis, torceduras etc. De hamamelis, para usar sobre os tumores hemorrhoidario e outros tumores inflamatorios—excellente resolutivo. De bryonia, para a cura do rheumatismo, gotta, arthrite pleurodyna, lumbago, torceduras, etc.

De guaiacum, de grande effeito em rheumatismo, diversas neuralgias faciaes, da cabeça, dores por torceduras, queimaduras, erysipelas modernas e antigas etc.

De arnica, de grande efficacia e vantagens na gotta e rheumatismo; golpes, contusões, quedas, frieiras, distensões dos tendões (mesmo antiga,) caimbras, paralyrias, fraquezas das juntas e queimaduras, nas quaes, sendo logo applicado não deixa criar bolhas.

De eucaliptus globulos, grande e poderoso remedio para rheumatismos agudos, chronicos e gotosos, neuralgias em geral, queimaduras, tumores, golpes e contusões dolorosas. De Rhus—rheumatismo. SALICILADO—item, etc.

De veratrum, poderoso remedio para beri-beri e paralyrias diversas. De marapuama, para fraqueza dos nervos; paralyrias diversas; e beri-beri.

Direcção:—Empregam-se estas qualidades de opodeldocs em fricções 3 ou 4 vezes por dia, em porção sufficiente sobre a parte affectada. 32

Unicos agentes e depositarios no Maranhão,

Correa Rodrigues e C.

39—Rua do Trapiche.—39 Canto com a da Calçada.

Barato! Attenção

E' só o Sacramento quem vende por tão diminuto preço.

- 1 vidro de conserva 1\$000. 1 lata, com pera, pecego, figo ou morango 1\$000. 1 dita de marmellada 900. 1/2 dita idem 500. 1 dita massa de tomate 600. 1 dita azeitonas 600. 1 dita com 1 kilo de chouriço 2\$500. 1 dita com 1/2 dito de linguica fina 800. 1 dita com 1/2 dito deombo de porco 700. 1 dita sardinhas 360. 1 moço com 6 velas 400. 1 dito com 8 ditas 800. 1 dito para photomobile 1\$000. 1 dito com 6 ditas transparentes 500. 1 dito com 6 ditas de cô es 600. 1 kilo de cafe do Ceará, 1.ª qualidade 800. 1 dito dito, chumbado, 1.ª 750. 1 dito idem idem 2.ª 610. 1 dito de farinha 240. 1 dito de feijão de olho preto 240.

E muitos outros artigos, tudo barato, á dinheiro. Garante-se a qualidade de todos os generos. 1087-5 Rua do Sol, debaixo do sobrado do sr. dr. Costa Rodrigues.

Novidade chegada para a Casa Brazileira e liquida já, barato —NOVIDADE— Chitas novas. Casimiras, metro 3\$. Ditas nacionaes. Setins e vellados. Lãs lavradas. Cortes de lã e seda. Chapeos para menino. Luvas de seda. Vestimenta completa para baptisado. Camisas brancas para homens e meninos. Chapeos de sol. Espelhos com pés. Gorros para meninos. Linha de crochet de 30 a 80 rs. Dita K. C. de 20 a 120 rs. Camisas e ceroulas de meias. Cbales grandes etc. etc. Linha de cores 200 jardas. Cintas para embarcadiços. Leques de papel—novidade. Cambraia branca e de cores. Cannivetes pequenos. Manteiga kls. 1/2 e 1/4. Fogareiros de ferro 1\$500 e 3\$000 rs. Caldeirão de 500 a 1\$000. Sardinhas em lata, a 300 rs., e muitas outras mercadorias, muito baratas. 740-8

Chá chá.

Especialidade—verde e preto. Vendem Antonio Alberto & Neves. 748-1

Venezeanas.

Venezeanas pintadas e com flores para janellos. Vendem Antonio Alberto & Neves. 747-6

Pelo (Braganza.)

—LEITE CONDENSADO— Garantido e com grande abatimento no preço. Despacharam e vendem: Carvalho, Silva & C. Largo do Carmo. 1000 Maranhão—Typ. a vapor da Pacotilha—Imp. A. Auger da Silva.